

TIA AMÉLIA



HERCULES GOMES

PARA SEMPRE



TIA AMÉLIA

HERCULES GOMES

PARA SEMPRE

E' impossível vestibulum scelerisque aliquam suscipit. Nunc mollis turpis nulla. Aenean non quam ut elit iaculis porta non in dui. Aenean mattis a libero a fringilla. Mauris congue libero in dui luctus bibendum. Quisque volutpat eleifend nunc, vitae ultricies arcu aliquet quis. Maecenas porta mattis dignissim. Curabitur rutrum lacus at neque semper, vitae nulla consectetur.

Mauris nec hendrerit purus, at aliquam mi. In metus arcu, cursus sed risus vel, ornare mattis urna. Curabitur elit lectus, pellentesque non porta et, lacinia sit amet elit. Sed ipsum ligula, egestas pharetra mattis ut, sodales id quam. Praesent sed maximus odio, ac accumsan lorem. Suspendisse cursus sapien odio, sit amet ultrices dolor pellentesque et. Vivamus a metus et enim fringilla eleifend. Quisque egestas ligula ante, sed tincidunt metus cursus vitae. Nunc elementum, sem non sollicitudin efficitur, leo nulla luctus purus, non volutpat justo diam sit amet leo. Donec sit amet velit ultrices, finibus magna ac, posuere risus.

In hac habitasse platea dictumst. Suspendisse interdum lacinia tincidunt. Nunc cursus vestibulum justo ac luctus. Praesent quis sem tempor, vestibulum erat vel, efficitur odio. Vestibulum hendrerit, felis sit amet accumsan bibentortor augue in enim. Cras ligula neque, vulputate quis sagittis vitae, pulvinar sed orci. Nunc metus ut maximus commodo. In id urna eget enim congue tempor id id est. Donec rhoncus lacinia libero non fermentum. Quisque in enim nec ante volutpat finibus sit amet nec sem. Vestibulum commodo accumsan odio at tincidunt. Curabitur id vestibulum ipsum.

Nam enim urna, faucibus id imperdiet mollis. Vestibulum cursus, quam quis malesuada odio est vel turpis. Pellentesque pharetra velit tellus, nec sodales elit iaculis sit amet. Proin fermentum vel dolor nec sodales. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos himenaeos. Prae-vel, condimentum ac metus. Curabitur malesuada nulla diam. In vel odio at velit auctor vestibulum eget in sapien. Nulla Ut egestas aliquam. Sed vitae non urna nec, fringilla tempus dolor. Nam pulvinar enim ac est tempus, ac bibendum risus ultrices. Nulla sit amet finibus enim.

DANILO SANTOS DE MIRANDA

Diretor Regional do Sesc São Paulo

Quando conheci o Hercules Gomes, imediatamente percebi que estava diante de um pianista com um estilo único, como talvez nunca tenha existido no Brasil. Seu som me fazia lembrar o dos grandes “pianeiros” do passado, como Ernesto Nazareth, Tia Amélia, Maestro Gaó, Nonô, Carolina Cardoso de Menezes, e mais recentemente Laércio de Freitas. E seus dedos esticados sempre me lembraram os de Vladimir Horowitz, somando-se uma técnica de pulso solto, que depois compreendi vir de seus anos de estudo com Silvio Baroni, discípulo de Pietro Maranca.

Diferentemente do que estamos acostumados a entender por “piano popular” nos últimos 70 anos, Hercules utiliza um outro jeito de se tocar, trabalhando bastante a mão esquerda, com saltos, acordes, sextas, linhas do baixo, enquanto a mão direita, ao desenhar as complexas melodias do choro, se esbalda nos contratempos da música, trazendo uma imensa riqueza rítmica, e transformando o piano numa verdadeira orquestra de baile. Era exatamente assim que os “pianeiros” tocavam no início do século, com imenso virtuosismo e criatividade. Se inicialmente este termo era utilizado para designar aqueles que tocavam de ouvido, sem a técnica dos conservatórios, depois percebeu-se que eles eram mestres absolutos em seu instrumento, e com os quais havia muito a se aprender.

E Amélia Brandão Nery (1897-1983) foi a grande estrela deste universo pianístico brasileiro. Nascida em Jaboatão dos Guararapes (PE), tocava de ouvido desde os quatro anos, vindo a compor sua primeira música aos 12. Aos 25, passou a dedicar-se à música profissionalmente, e nesta época conheceu Ernesto Nazareth no Rio de Janeiro, que, ao ouvi-la tocar, ficou encantado e falou “quando eu morrer, você continue no choro, não deixe o choro morrer”, frase que ela

conservou sempre em sua vida. Curiosamente, resolveu encerrar sua carreira por volta de 1939, porém, quase 20 anos depois, reinventou-se como “Tia Amélia”, apresentando-se com grande sucesso em rádios e na televisão. Seu programa “Velhas estampas” na TV Rio marcou época, e ainda hoje há pessoas que se lembram daquela senhora tocando valsas e choros sempre com um sorriso no rosto. Os baixos que Tia Amélia fazia com sua mão esquerda são

um capítulo à parte, em que ela imita um violão 7 cordas em moto perpetuo, o que traz grandes dificuldades técnicas para a música. Talvez não por acaso, o grande crítico de música Eurico Nogueira França, quando a ouviu em um sarau na casa de Jacob do Bandolim, enxergou na pianista uma “predileção por Liszt”. Seu legado tem sido apreciado por colecionadores e pesquisadores – foram mais de 60 faixas gravadas por ela ao longo de 30 anos, em discos 78-RPMs e LPs – porém agora, finalmente, temos uma

releitura moderna de suas obras neste precioso disco contendo suas músicas no piano solo, mas também no formato piano + regional e piano + banda, em arranjos primorosos de Hercules Gomes, Henrique Araújo e Proveta. É um disco que já nasceu um clássico da música brasileira, bravíssimo!

ALEXANDRE DIAS

Diretor do Instituto Piano Brasileiro

Concepção do projeto e produção musical **Hercules Gomes**

ARRANJOS

Nailor Proveta (faixas 11, 12 e 13)

Hercules Gomes e Henrique Araújo (faixas 5, 6, 7, 8 e 9)

Hercules Gomes (faixas 1, 2, 3, 4, 10 e 14)

Coordenação de produção **Jeanne de Castro**

Assistente de produção **Francesca Ribeiro**

Gravado e mixado por **Carlos (KK) Akamine** no **Estúdio Salaviva | Espaço Cachuera** entre maio e julho de 2019

Masterizado por **Homero Lotito** no **Reference Mastering Studio** em agosto de 2019

Coordenação de estúdio **Shen Ribeiro**

Piano **Yamaha S6**

Fotos **Evelson de Freitas, Dani Gurgel e Murilo Alvesso**

Textos **Alexandre Dias e Hercules Gomes**

Ilustrações **Alexandre Calderero** (capa) e **Cesar G. Villela** (contracapa)

Projeto gráfico **Alexandre Calderero**



Lembro bem de quando meu amigo Rodrigo Y Castro me perguntou se eu conhecia os pianeiros. Ele citou vários nomes de pianistas brasileiros que eu sequer tinha ouvido falar, todos relacionados ao choro. Foi a partir daí que comecei uma busca em direção a esse “elo perdido” da música brasileira. Descobri uma

música e um pianismo maravilhosos e ao mesmo tempo tive respostas para questões como “O que aconteceu com o piano brasileiro entre a Chiquinha Gonzaga e o Tom Jobim?”. E também “Como a forma de se tocar choro no piano evoluiu entre o Ernesto Nazareth e o Laércio de Freitas?”. Descobri pianistas como Maestro Gaó, Bené Nunes, Carolina Cardoso de Menezes, Muraro, Augusto Vasseur, Nonô, Aurélio Cavalcanti, Artur Camilo, dentre muitos outros. Pude conhecer muito melhor Radamés Gnattali, Zequinha de Abreu, Eduardo Souto e mesmo Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e o Laércio de Freitas. Entretanto, de todos

esses pianistas uma especialmente me impactou muito: a Tia Amélia. Tudo nela me chamou atenção desde a primeira audição: as composições, o gingado, o virtuosismo, a inteligência ao traduzir no piano a linguagem do choro, o carisma, a alegria. Na época em que a descobri comprei todos os LPs que encontrei e meu amigo Alexandre Dias também me apresentou gravações não comerciais que acrescentaram muito nessa minha busca. Tia Amélia foi uma verdadeira gigante do piano brasileiro! É muito difícil

se entender como uma artista como essa pode ser tão pouco lembrada nos dias de hoje. Considero “Tia Amélia para Sempre” meu segundo álbum em homenagem aos pianeiros brasileiros. Ainda sonho em realizar homenagens a cada um desses grandes pianistas que são tão importantes, porém tão pouco lembrados. Quero agradecer muito ao Selo Sesc por ter acreditado nesse projeto e ter nos dado total liberdade artística na criação. Jeanne de Castro pelo trabalho e parceria nesse e em tantos outros projetos.

Proveta, Henrique, Gian, Toledo, Alfredo, Natan, Rodrigo, Thor, Tristão e Douglas por terem emprestado toda sua musicalidade, talento e por terem abrilhantado esse disco com suas magníficas execuções. KK (Carlos Akamine) pelo empenho e pelo excelente trabalho de captar com tanta fidelidade todos esses sons.

Shen Ribeiro e Cachuera pela parceria e pelo trabalho com o estúdio. Helena, Joaquim e Cris por sempre estarem ao meu lado. Silvio Baroni por ter me ensinado a tocar piano. Mãe e Paiê por terem me criado com tanto amor e por sempre terem acreditado em mim. Espero muito que esse disco possa despertar o interesse das próximas gerações pela obra dessa grande pianista e compositora!

HERCULES GOMES

1 SARACOTEANDO 1:40

BXSVC1901091 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

2 GHEIO E TRUQUES 1:58

BXSVC1901092 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

3 PAULISTANO 3:27

BXSVC1901093 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

4 MEU POETA 2:29

BXSVC1901094 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

5 JABOATÃO 1:52

BXSVC1901095 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**
cavaquinho **Henrique Araújo**
violão **Gian Correia**
pandeiro **Rafael Toledo**
percussão **Alfredo Hacl**

6 BORDÕES E LUAR 2:53

BXSVC1901096 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**
cavaquinho **Henrique Araújo**
violão **Gian Correia**
pandeiro **Rafael Toledo**
percussão **Alfredo Hacl**

7 CUIÇA E GHORO 2:21

BXSVC1901097 · Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**
cavaquinho **Henrique Araújo**
violão **Gian Correia**
adulfe **Rafael Toledo**
cuíca **Alfredo Hacl**

8 SERESTEIRO 3:25

BXSVC1901098 - Fermata do Brasil

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

bandolim **Izaías Bueno de Almeida**

piano **Hercules Gomes**

cavaquinho **Henrique Araújo**

violão **Gian Correia**

pandeiro **Rafael Toledo**

percussão **Alfredo Hacl**

9 GHUVISCO 2:29

BXSVC1901099 - Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

cavaquinho **Henrique Araújo**

violão **Gian Correia**

pandeiro **Rafael Toledo**

percussão **Alfredo Hacl**

10 GRATIDÃO 3:00

BXSVC1901100 - Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

flauta **Rodrigo Y Castro**

11 GHORA CORAÇÃO 4:09

BXSVC1901101 - Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

clarinete **Nailor Proveta**

flauta **Rodrigo Y Castro**

trompete **Natan Oliveira**

eufônio **Phillips Thor**

tuba **Eliezer Tristão**

bateria **Douglas Alonso**

12 SORISO E BRUNO 3:35

BXSVC1901102 - Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

clarinete **Nailor Proveta**

flauta e flautim **Rodrigo Y Castro**

trompete **Natan Oliveira**

eufônio **Phillips Thor**

tuba **Eliezer Tristão**

bateria **Douglas Alonso**

13 DOIS NAMRADOS 3:11

BXSVC1901103 - Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**

clarinete **Nailor Proveta**

flauta **Rodrigo Y Castro**

trompete **Natan Oliveira**

eufônio **Phillips Thor**

tuba **Eliezer Tristão**

bateria **Douglas Alonso**

14 SAUDADES SUAS 3:32

BXSVC1901104 - Fermata do Brasil

piano **Hercules Gomes**



Todas as composições são de autoria de **Amélia Brandão Nery (Tia Amélia)**

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional **Abram Szajman**

Diretor Regional **Danilo Santos de Miranda**

SUPERINTENDENTES

Comunicação Social **Ivan Paulo Giannini**

Técnico-Social **Joel Naimayer Padula**

Administração **Luiz Deoclécio Massaro Galina**

Assessoria Técnica e de Planejamento **Sérgio José Battistelli**

SELO SESC

Gerente do Centro de Produção Audiovisual **Silvana Morales Nunes**

Gerente Adjunta **Sandra Karaoglan**

Coordenador **Wagner Palazzi**

Produção **Giuliano Jorge, Ricardo Tífona**

Comunicação **Alexandre Calderero, Raul Lorenzetti, Renan Abreu**

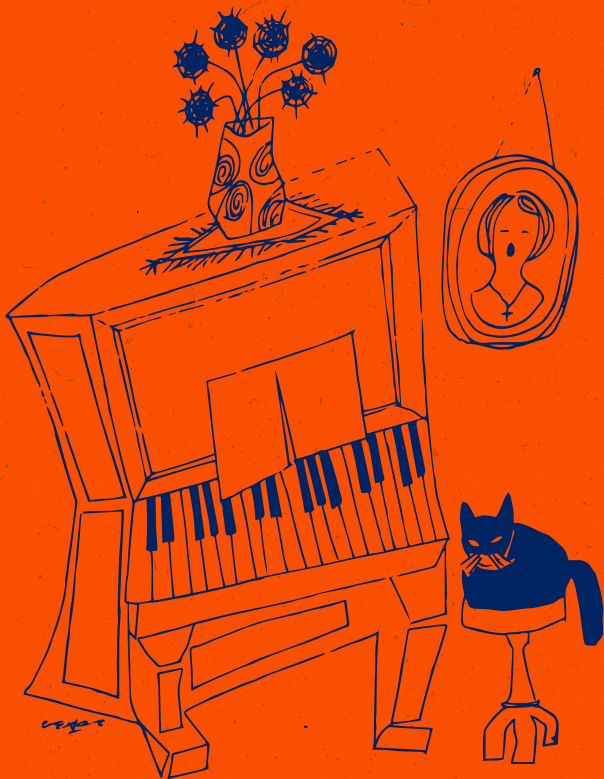
Propriedade Intelectual **Bianca Thais, Katia Kieling, Yumi Sakamoto**

Administrativo **Clarissa Nobrega, Erika Takahashi, Thays Heiderich**

selo
Sesc

Av. Álvaro Ramos, 991
São Paulo/SP - CEP 03331-000

Tel: (11) 2607-8271
selosesc@sescsp.org.br
sescsp.org.br/selosesc
sescsp.org.br/loja



Sesc